





Programa de Pós-graduação do Departamento de Administração - PPGA



Agenda



Fundamentação Teórica

Coffee break

Fundamentação Teórica

Exercícios de Fixação





Os exercícios de fixação da sala de aula só poderão ser feitos na sala de aula no dia proposto.







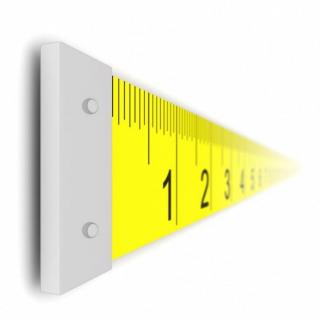


Frequência

Atrasos

15 dias letivos **3 faltas permitidas** Deve-se ter 75 % de presença

Hora limite para obtenção de presença na aula : 14 h 30 min



 $A \rightarrow [8,50; 10,0]$

 $B \rightarrow [7,01; 8,49]$

 $C \rightarrow [5,00; 7,00]$

 $R \rightarrow [0,00;4,99]$

EXERCÍCIOS → 0,30

PROVA1 \rightarrow 0,30

PROVA 2 \rightarrow 0,40

TOTAL \rightarrow 1,00

Conceito

Pesos







Programa





Programa

- Análise Exploratória de Dados: Medidas de Posição e Dispersão
- Introdução à Probabilidade
- Distribuições Discretas de Probabilidade
- Distribuições Contínuas de Probabilidade
- Estimação por Ponto e por Intervalo
- Testes de Hipóteses
- Comparações Envolvendo Médias
- Comparações Envolvendo Proporções
- Análise de Variância
- Teste Qui-Quadrado
- Amostragem Aleatória Simples
- Amostragem Aleatória Sistemática
- Amostra Aleatória Estratificada









Anderson, D. R., Sweeney, D. J. e Williams, T. A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. Cengage Learning. Tradução da 6^a edição norte-americana. 3^a edição brasileira. 2014

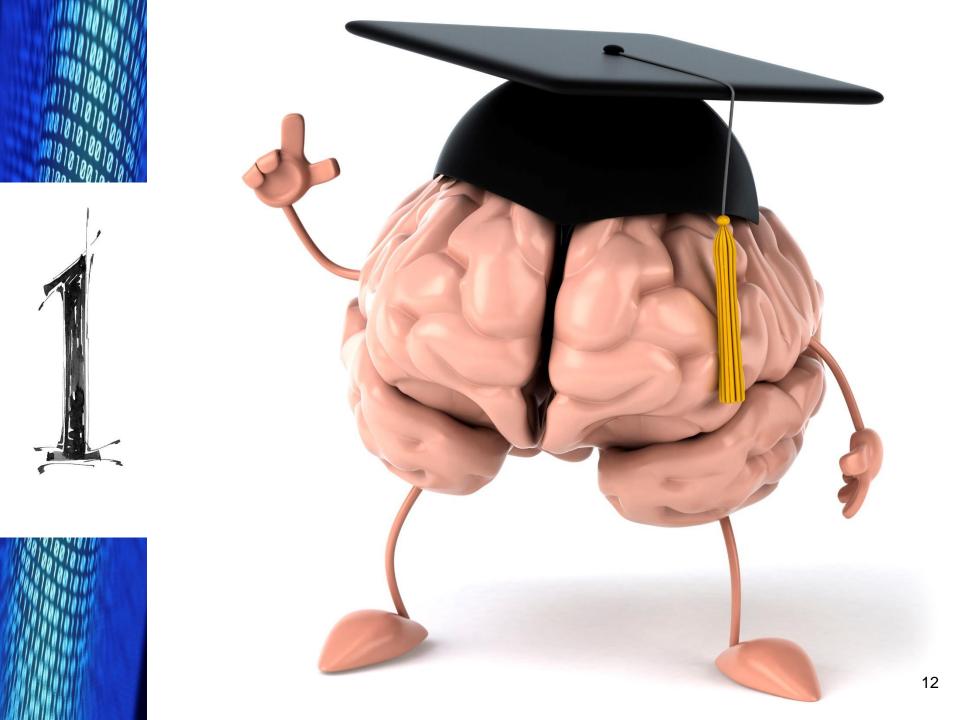


FEAUSP













ANÁLISE EXPLORATÓRIA DE DADOS



Conteúdo



- Elaboração de Bancos de Dados;
- Tipos de Variáveis
 - **Dados Qualitativos**
 - **Dados Quantitativos**
- Distribuição de frequência
- Simetria e Assimetria
- Histograma
- População e Amostra
- Medidas de posição
 - Moda
 - Média Aritmética
 - Média Ponderada
 - Mediana
 - Percentil
 - Quartil
- Valor Discrepante
- Box-plot e Identificação de Outlier
- Mínimo e Máximo





- Medidas de variabilidade
 - Desvio
 - Desvio Médio Absoluto
 - Variância Populacional e Amostral
 - Desvio Padrão Populacional e Amostral
 - Coeficiente de Variação
 - Calculo da média e do desvio padrão amostral via HP12C
- Análise Bivariada
- Gráfico de Dispersão
- Coeficiente de Correlação Linear
- Covariância





Banco de Dados

Banco de Dados - EXCEL



Quando abre-se um banco de dados em softwares estatísticos, geralmente, espera-se que o banco de dados seja formado como o apresentado. Na primeira coluna inicia-se a base de dados e na primeira linha adiciona-se o nome da variável.

	M5		→ (n)	fx							
	Α	В	С	D	Е	F	G	Н		J	K
1	Código do Cliente	Sexo	Estado Civil	Estado de Residência	Possui Cartão de Crédito	Idade	Rendimento Total	Salário	Limite de Crédito Imediato	Valor Total do Patrimônio	Limite do Cheque Especial
2	1	F	viúvo	RJ	sim	81	6800	6800	380	299109	2000
3	2	F	viúvo	RJ	sim	35	5000	5000	1000	120000	1000
4	3	F	viúvo	RJ	sim	39	6320	6320	1550	100000	1640
5	4	F	divorciado	RJ	não	70	10736	5214	400	100000	500
6	5	F	casado	SP	não	54	6000	6000	1790	171745	3600
7	6	М	solteiro	SP	sim	64	15000	15000	3000	561138	10000
8	7	М	casado	SP	não	69	37000	22000	1000	2593588	4000
9	8	F	casado	SP	não	68	10527	4027	3000	350000	5000
10	9	М	casado	SP	não	30	8000	8000	3000	200000	3350
11	10	М	casado	RJ	não	72	7825	7825	3000	120000	3000
12	11	F	casado	SP	não	73	7890	7000	3000	17939	5000
12	. 10	nerFarr	diversiede	r/iro <mark>Di</mark>	não	70	1300	1200	2000	E07000	1000







Após a criação de um banco de dados é muito importante identificar o tipo de variável pois nem todas as medidas descritivas podem ser calculadas para todo tipo de variável.

O banco de dados de dados apresentado relacionado às informações de cadastro de clientes possui algumas <u>variáveis qualitativas</u> (como as variáveis: sexo, estado civil, estado de residência e possui cartão de crédito) e algumas <u>variáveis quantitativas</u> (rendimento total, salário, limite de crédito imediato, valor total do patrimônio e limite do cheque especial).

	M5		- (a)	f_{x}							
	Α	В	С	D	Е	F	G	Н	I	J	K
1	Código do Cliente	Sexo	Estado Civil	Estado de Residência	Possui Cartão de Crédito	Idade	Rendimento Total	Salário	Limite de Crédito Imediato	Valor Total do Patrimônio	Limite do Cheque Especial
2	1	F	viúvo	RJ	sim	81	6800	6800	380	299109	2000
3	2	F	viúvo	RJ	sim	35	5000	5000	1000	120000	1000
4	3	F	viúvo	RJ	sim	39	6320	6320	1550	100000	1640
5	4	F	divorciado	RJ	não	70	10736	5214	400	100000	500
6	5	F	casado	SP	não	54	6000	6000	1790	171745	3600
7	6	М	solteiro	SP	sim	64	15000	15000	3000	561138	10000
8	7	М	casado	SP	não	69	37000	22000	1000	2593588	4000
9	8	F	casado	SP	não	68	10527	4027	3000	350000	5000
10	9	М	casado	SP	não	30	8000	8000	3000	200000	3350
11	10	М	casado	RJ	não	72	7825	7825	3000	120000	3000
12	11	F	casado	SP	não	73	7890	7000	3000	17939	5000
12	40	_	divorciodo	Duete		70	1200	1200	2000	E07000	1000

Profa. Dra. Âlessandra de Âvila Montini



As variáveis de um banco de dados podem se classificadas como qualitativas ou quantitativas.

Não pode ser utilizada em cálculos, pois representam uma qualidade

- Qualitativa
 - Ordinal
 - Nominal

- Quantitativa
 - Discreta
 - Contínua



Exemplo de <u>variável qualitativa</u> <u>ordinal</u>.

- Nível de escolaridade
- Tamanho (pequeno, médio , grande)
- Nível de risco (alto risco, médio risco, baixo risco)



Exemplo de <u>variável qualitativa</u> <u>nominal</u>.

- Sexo
- Estados brasileiros
- Raça
- Setor de atuação (indústria, comércio, serviços)



Exemplo de <u>variável quantitativa</u> <u>discreta</u>.

- Número de filhos
- Número de dias para pagamento
- Número de clientes
- Número de unidades vendidas



Exemplo de variável quantitativa contínua.

- Salário
- Faturamento
- Cotação do dólar







A tabela apresenta a <u>frequência absoluta</u> e a <u>frequência relativa</u> relacionada aos cursos de aperfeiçoamento realizados por 500 executivos de uma empresa.

Cada linha da tabela é considerada uma categoria.

A frequência absoluta é o número de observações na categoria.

A frequência relativa é obtida por meio da divisão da frequência absoluta pelo total de observações.

Cursos de	Freqüência	Freqüência	•
Aperfeiçoamento	Absoluta	Relativa	
1	100	0,20	
2	120	0,24	A soma das
3	50	0,10	frequências
4	80	0,16	relativas deve ser igual a um.
5	100	0,20	Ser igual a um.
6	50	0,10	
Total	500		



A frequência relativa percentual é obtida por meio da multiplicação da frequência relativa por 100.

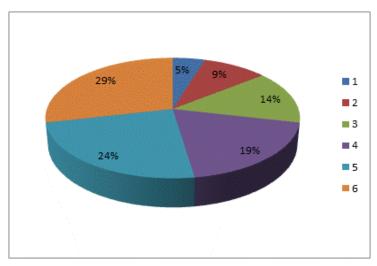
Cursos de Aperfeiçoamento	Freqüência Absoluta	Freqüência Relativa	Freqüência Relativa Percentual (%)
1	100	0,20	20,0%
2	120	0,24	24,0%
3	50	0,10	10,0%
4	80	0,16	16,0%
5	100	0,20	20,0%
6	50	0,10	10,0%
Total	500		

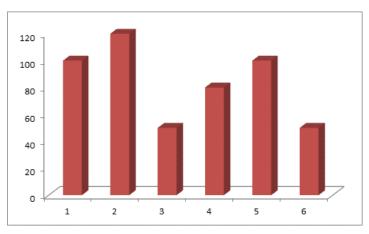


A frequência relativa percentual pode ser representada por meio de um gráfico de Pizza ou por gráfico de Barra.

Cursos de	Freqüência Relativa
Aperfeiçoamento	Percentual (%)
1	20,00%
2	24,00%
3	10,00%
4	16,00%
5	20,00%
6	10,00%
Total	









As variáveis <u>quantitativas discretas</u> sempre podem ser apresentadas por meio de uma <u>distribuição de frequência</u>.

As <u>variáveis qualitativas</u> sempre podem ser apresentadas por meio de uma <u>distribuição de frequência</u>.





Distribuição Simétrica e Assimétrica

Simetria



O conceito de simetria é intuitivo.

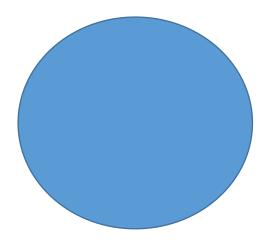
Nota-se que a borboleta é simétrica



Simetria



O círculo é simétrico.

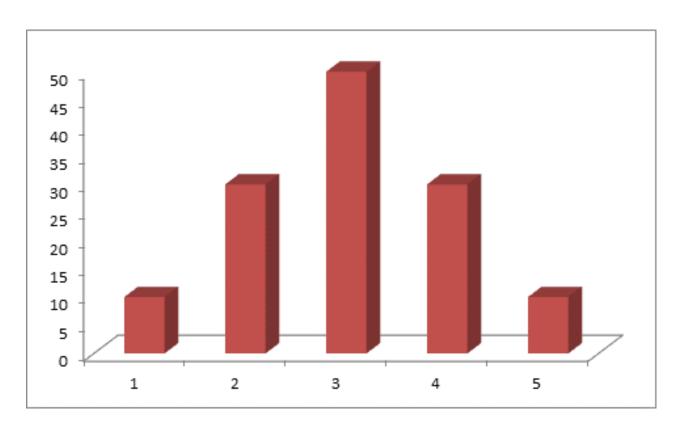


Distribuição Simétrica



O gráfico de barra apresenta a <u>frequência absoluta</u> (número de pedidos realizados) por cinco vendedores de uma determinada empresa.

Neste exemplo, pode-se dizer que a distribuição dos dados é simétrica.



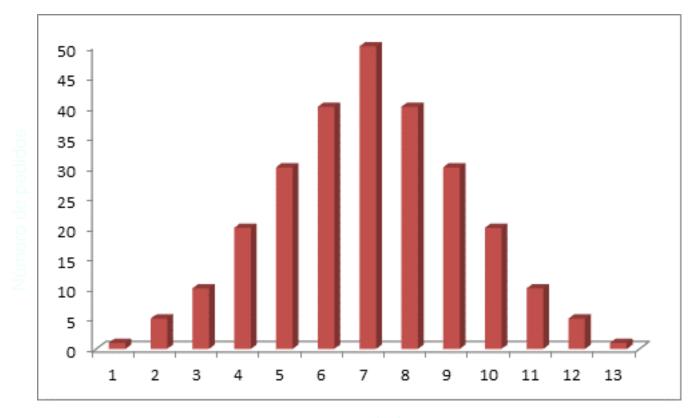
Profa. Dra. Alessandra de Ávila Montini

Distribuição Simétrica



O gráfico de barra apresenta a <u>frequência absoluta</u> (número de pedidos realizados) por treze vendedores de uma determinada empresa.

Neste exemplo, pode-se dizer que a distribuição dos dados é simétrica.



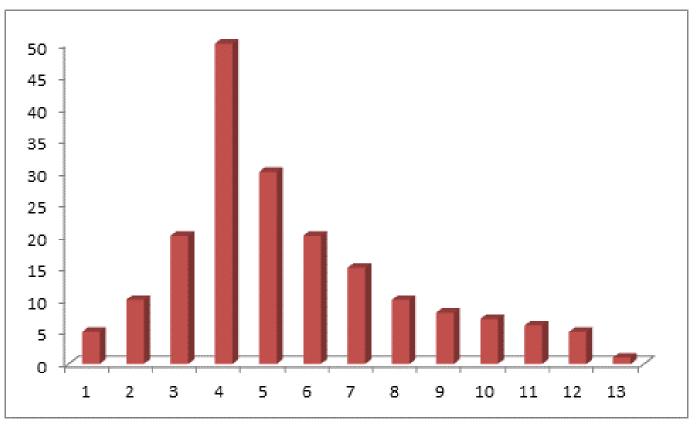
Profa. Dra. Alessandra de Ávila Montini

Distribuição Assimétrica à Direita



O gráfico de barra apresenta a <u>frequência absoluta</u> (número de carros de luxo vendidos) por treze concessionárias.

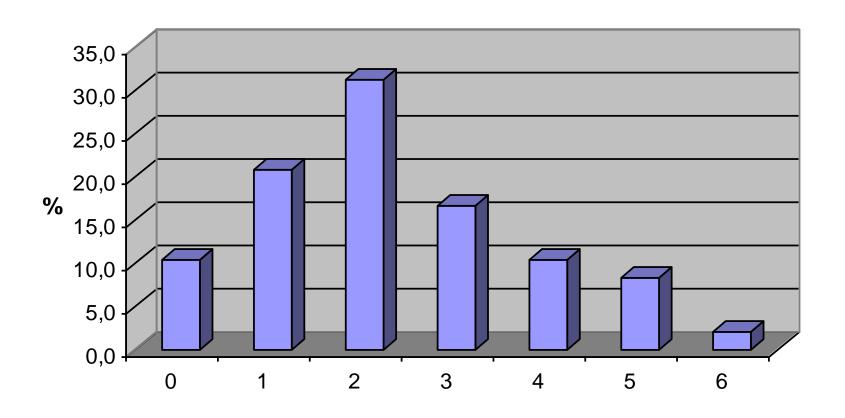
Neste exemplo, pode-se dizer que a distribuição dos dados é assimétrica à direita.



Profa. Dra. Alessandra de Ávila Montini

Distribuição Assimétrica à Direita



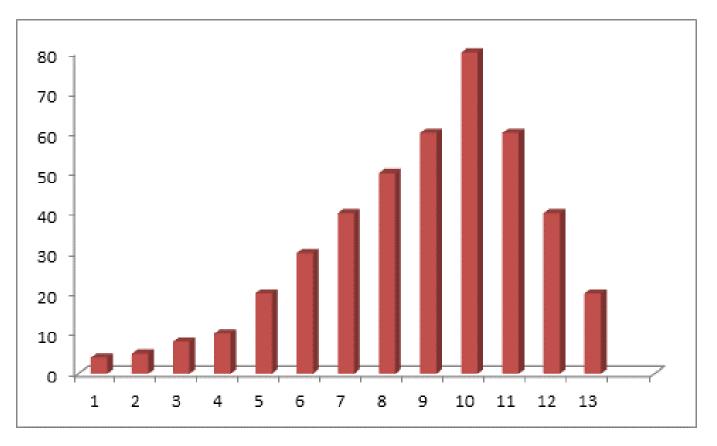


Distribuição Assimétrica à Esquerda



O gráfico de barra apresenta a <u>frequência absoluta</u>, ou seja, o número de sinistros ocorridos nos últimos 10 anos para a frota de 13 empresas.

Neste exemplo, pode-se dizer que a distribuição dos dados é assimétrica à esquerda.



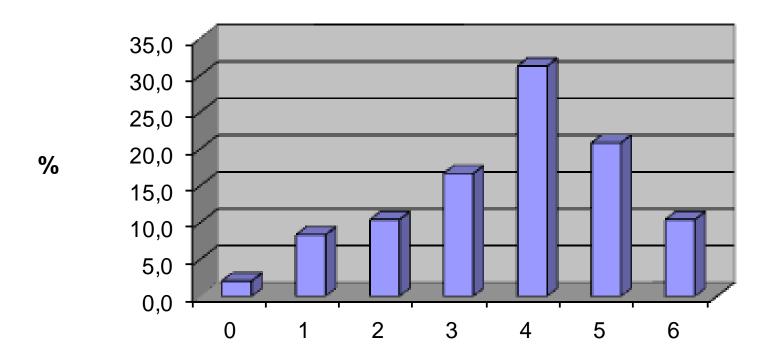
Profa. Dra. Alessandra de Ávila Montini

Distribuição Assimétrica à Esquerda



O gráfico de barra apresenta a <u>frequência absoluta</u>, ou seja, o número de medalhas obtidos por 6 atletas nos últimos 5 anos.

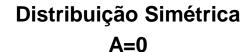
Neste exemplo, pode-se dizer que a distribuição dos dados é assimétrica à esquerda.

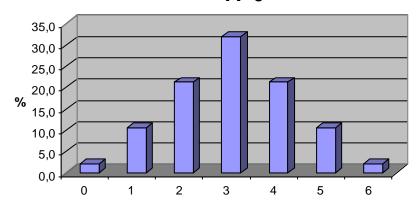


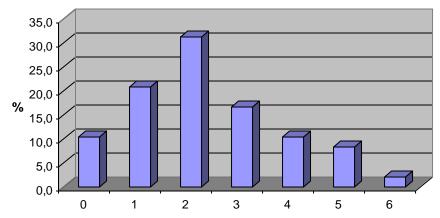
Profa. Dra. Alessandra de Ávila Montini

Coeficiente de Assimetria

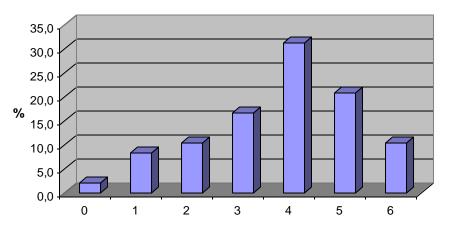








A > 0 – Distribuição inclinada para a direita Distribuição Assimétrica à Direita



A < 0 - Distribuição inclinada para a esquerda Distribuição Assimétrica à Esquerda

Profa. Dra. Alessandra de Ávila Montini







A tabela apresenta o salário anual de 500 clientes de uma empresa.

Para obter o histograma de uma variável quantitativa pode-se obter a frequência absoluta, a frequência relativa e gerar o histograma com base na frequência relativa.

Cliente	Salário Anual
1	R\$ 51.814,00
2	R\$ 52.669,70
3	R\$ 51.780,30
4	R\$ 51.587,90
	•
•	•
•	
500	R\$ 51.752,00

Salário anual	Freqüência	Freqüência
	Absoluta	Relativa
49.500,00 a 49.999,99	2	0,004
50.000,00 a 50.499,99	16	0,032
50.500,00 a 50.999,99	52	0,104
51.000,00 a 51.499,99	101	0,202
51.500,00 a 51.999,99	133	0,266
52.000,00 a 52.499,99	110	0,220
52.500,00 a 52.999,99	54	0,108
53.000,00 a 53.499,99	26	0,052
53.500,00 a 53.999,99	6	0,012
Total	500	1





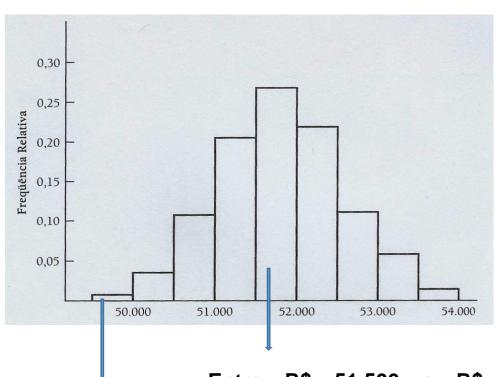
Base de Dados

Nota-se que 2 clientes da base de dados original possuem salário anual entre R\$ 49.500.00 e R\$ 49.999,99.



As linhas da Tabela de Frequência são utilizadas para formar as barras do histograma e a altura da barra é obtida por meio da frequência relativa.

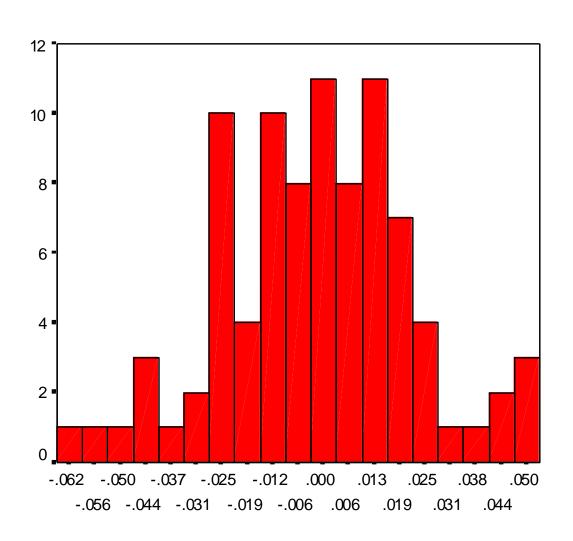
Salário anual	Freqüência Absoluta	Freqüência Relativa
49.500,00 a 49.999,99	2	0,004
50.000,00 a 50.499,99	16	0,032
50.500,00 a 50.999,99	52	0,104
51.000,00 a 51.499,99	101	0,202
51.500,00 a 51.999,99	133	0,266
52.000,00 a 52.499,99	110	0,220
52.500,00 a 52.999,99	54	0,108
53.000,00 a 53.499,99	26	0,052
53.500,00 a 53.999,99	6	0,012
Total	500	1



Entre R\$ 49.500 e R\$ 49.999,99 há 0,004 ou 0,4 % dos clientes da base de dados original.

Entre R\$ 51.500 e R\$ 51.999,99 há 0,266 ou 26,6 % dos clientes da base de dados original.





Profa. Dra. Alessandra de Ávila Montini





População e Amostra

População



A **população** é formada por **todas as observações** do universo de referência.

O <u>tamanho</u> da população será denotado por <u>N</u>.

Todos os aviões de um país



Todos os peixes de um lago



Todos os automóveis de uma cidade



Todos os brasileiros



Amostra



A <u>amostra</u> é formada por qualquer <u>parte de uma população</u>.

O <u>tamanho</u> da amostra será denotado por <u>n</u>.

Alguns aviões do país



Alguns peixes do lago



Alguns automóveis da cidade



Alguns brasileiros



Profa. Dra. Alessandra de Ávila Montini





Análise Univariada



Na análise <u>univariada</u> o objetivo é fazer uma análise <u>estatística para cada variável individualmente</u> sem estudar a relação entre duas ou mais variáveis.





Medidas de Posição e de Variabilidade



As medidas de posição e de variabilidade apresentadas só podem ser calculadas para variáveis quantitativas.

As medidas de posição e de variabilidade apresentadas **NÃO PODEM** ser calculadas para variáveis qualitativas.



Medidas de Posição

Medidas de Variabilidade

- Moda
- Média Aritmética
- Média Ponderada
- Mediana
- Percentil
- Quartil
- Mínimo
- Máximo

- Desvio
- Desvio Médio
- Variância Populacional
- Variância Amostral
- Desvio Padrão Populacional
- Desvio Padrão Amostral
- Coeficiente de Variação





Medidas de Posição

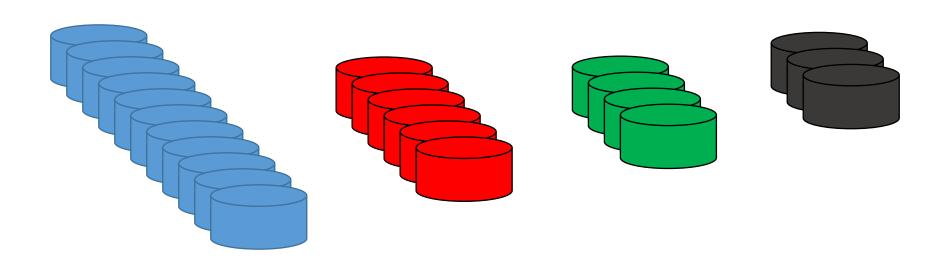






Moda é a observação mais frequente em um conjunto de observações.

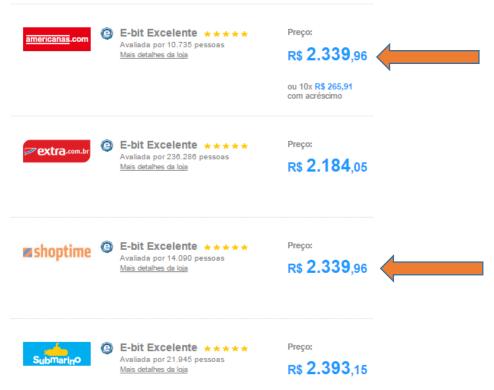
Nesse conjunto de observações há 11 unidades na cor azul, 6 unidades na cor vermelha, 4 unidades na cor verde e 3 unidades na cor marrom. Desta forma a moda é a cor azul pois é a cor que aparece com a maior frequência.





Um executivo deseja fazer uma análise no preço da concorrência com o objetivo de definir o preço a ser praticado em seu produto (TV LG 3D LED 47).

Por meio de uma busca no site Buscapé obteve-se o resultado apresentado. Nota-se que o preço mais praticado, ou seja, <u>a moda</u> é o <u>valor R\$ 2.339,96</u>



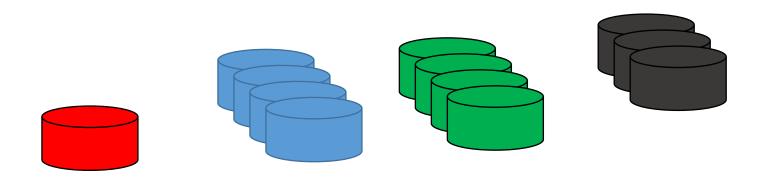
Profa. Dra. Alessandra de Ávila Montini



Uma base de dados pode ter duas modas. Neste caso tem-se uma distribuição **Bi-modal**.

Nesse conjunto de observações há 1 unidades na cor vermelha, 4 unidades na cor azul, 4 unidades na cor verde e 3 unidades na cor marrom.

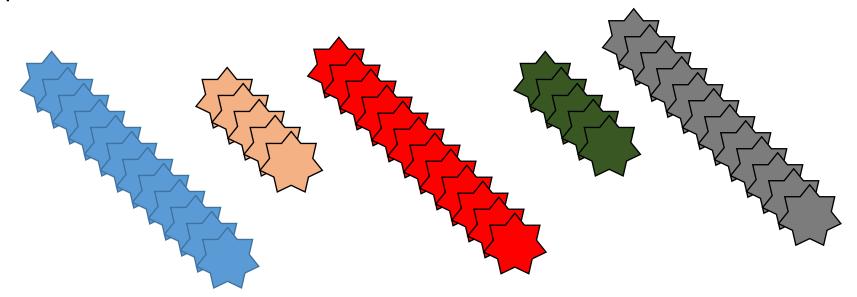
Desta forma as <u>cores azul e verde</u> são consideradas <u>moda</u> pois são as cores que aparecem com a maior frequência.





Quando uma base de dados possui três ou mais observações que aparecem com frequência máxima tem-se uma distribuição **Multi-modal.**

Nesse conjunto de observações há 12 unidades na cor azul, 5 unidades na cor rosa, 12 unidades na cor vermelha, 5 unidades na cor marrom e 12 unidades na cor verde. Desta forma as cores <u>azul, vermelho e verde</u> são consideradas <u>moda</u> pois são as cores que aparecem com a maior frequência.



Profa. Dra. Alessandra de Ávila Montini





Média

Média



A palavra **média** pode ser utilizada em várias situações.







Profa. Dra. Alessandra de Ávila Montini







Profa. Dra. Alessandra de Ávila Montini





Na estatística a **média** é obtida a partir da soma das observações dividindo-se pelo total de observações.





A **média** é a medida de posição mais utilizada.

A **média aritmética**, quando calculada para dados amostrais, é denotada por \overline{X}

A **média aritmética**, quando calculada para dados populacionais, é denotada por μ

Exemplo

Cálculo da **média** aritmética para o conjunto de dados:

$$30,3+31,0+31,3+31,5+31,8+31,3+31,3+31,1+31,2$$

A média é dada por:

$$\overline{X} = \frac{30,3+31,0+31,3+31,5+31,8+31,3+31,1+31,2}{9} = 31,2$$

Média Aritmética



Média do Enem 2013.

Veja as 20 escolas com as maiores médias nas PROVAS OBJETIVAS do Enem 2013

- 1º) Colégio Objetivo Integrado (São Paulo/SP) privada média 741,94
- 2º) Colégio Bernoulli unidade Lourdes (Belo Horizonte/MG) privada média 722,64
- 3º) Colégio e Curso Ponto de Ensino (Rio de Janeiro/RJ) privada média 720,02
- 4º) Colégio Vértice Unidade II (São Paulo/SP) privada média 715,41
- 5º) Colégio Santo Antônio (Belo Horizonte/MG) privada média 713,44
- 6º) Instituto Dom Barreto (Teresina/PI) privada média 713,39
- 7º) São Bento (Rio de Janeiro/RJ) privada média
- 8º) Colégio Ari de Sá unidade Major Facundo (Fortaleza/CE) privada média 710,67
- 9º) Colégio Elite Vale do Aço (Ipatinga/MG) privada média 707,57
- 10°) Coleguium (Belo Horizonte/MG) privada média 707,55
- 11º) SEB COC Unidade Álvares Cabral (Ribeirão Preto/SP) privada média 707,14
- 12º) Colégio de Aplicação da UFV Coluni (Viçosa/MG) federal média 702,99
- 13º) Colégio e Curso Ponto de Ensino (Niterói/RJ) privada média 702,67
- 14º) Móbile Colégio (São Paulo/SP) privada média 702,18
- 15º) Colégio Santo Agostinho (Belo Horizonte/MG) privada média 701,67
- 16º) Colégio Olimpo (Brasília/DF) privada média 701,23
- 17º) Colégio Lerote Ltda (Teresina/PI) privada média 701,09
- 18º) Colégio Farias Brito unidade central (Fortaleza/CE) privada média 696,35
- 19º) Colégio e Curso Ponto de Ensino (Rio de Janeiro/RJ) privada média 695,19
- 20º) Colégio Magnum Agostiniano unid. Nova Floresta (Belo Horizonte/MG) privada 694,80



Média Ponderada

A média ponderada deve ser calculada quando as observações possuem pesos diferentes.

Os pesos devem ter valores variando entre 0 e 1. A soma de todos os pesos deve ser igual a 1.

Exemplo

Cálculo da média ponderada entre as notas de exercício e da prova.

$$\overline{X}_p = p_1 * exercício + p_2 * prova$$
Peso da nota de exercício
Peso da nota de exercício

Profa. Dra. Alessandra de Ávila Montini



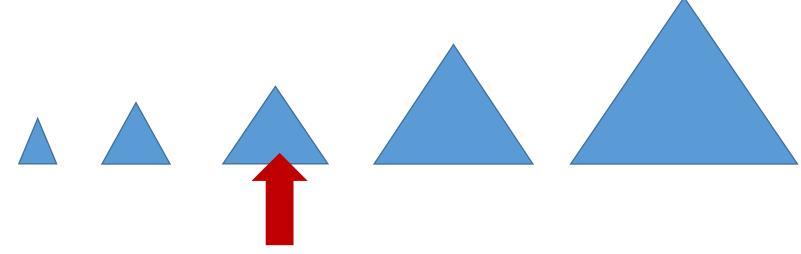




A mediana é a observação que ocupa a posição central de um conjunto de observações.

50 % das observações são maiores do que a mediana e 50 % das observações

são menores do que a mediana.



Este triângulo representa a **mediana** pois 50 % dos triângulos são maiores do que ele e 50 % dos triângulos são menores do que ele.



Cálculo da mediana para a base de dados de salários.

Salários

R\$ 23.000

R\$ 18.000

R\$ 25.000

R\$ 15.000

R\$ 12.000

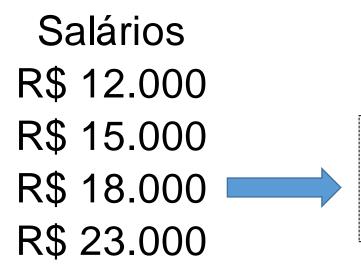
DICA

Para se obter a mediana inicialmente deve-se ordenar a base de dados em ordem crescente ou decrescente.



Cálculo da mediana para a base de dados de salários.

Base de dados em ordem crescente



R\$ 25.000

R\$ 18.000,00 é o salário mediano pois 50 % dos salários são maiores do que ele e 50 % dos salários são menores do que ele.



Cálculo da mediana para a base de dados de salários.

Como o número de observações é par a mediana é a média aritmética dos salários centrais.

Salários

R\$ 12.000

R\$ 15.000

R\$ 18.000

R\$ 23.000

R\$ 25.000

R\$ 27.000

R\$ 20.500,00 é o salário mediano pois 50 % dos salários são maiores do que ele e 50 % dos salários são menores do que ele.

$$\frac{18.000 + 23.000}{2} = 20.500$$







economia



Banco Central »

Pesquisa Focus: mercado projeta IPCA de 6,54% em 2015; previsão de PIB para 2014 diminui

Agência Estado

Publicação: 22/12/2014 09:13 Atualização:

Na penúltima divulgação do Relatório de Mercado Focus de 2014, a mediana das projeções para o IPCA de 2014 ficou estacionada em 6 38%, segundo divulgação feita nesta segunda-feira (22) pelo Banco Central. Há um mês, a taxa mediana para esse indicador estava em 6,43%.





Percentil



Exemplo

Suponha que um executivo de vendas deseja obter uma análise das vendas de um determinado mês realizadas por sua rede de lojas.

O analista de dados calculou o <u>percentil 10 %</u> e obteve o valor : <u>8 milhões de reais</u>;

Dessa forma tem-se que como o percentil 10 % é 8 milhões de reais, <u>10 % das lojas da rede venderam menos do que 8 milhões de reais</u>.



Como obter o Percentil 10 % ?



O <u>percentil 10 %</u> é obtido de tal forma que <u>10 % das</u> observações são <u>menores do que ele</u>;

O percentil p % é obtido de tal forma que p % das observações são menores do que ele;

Para se obter o percentil deve-se inicialmente ordenar as observações em ordem crescente e obter a posição do percentil.

O percentil p % é o valor que ocupa a posição :
$$(n-1)\frac{p}{100}+1$$

75



Exemplo:

Obter o percentil 10 % das n=9 observações apresentadas a seguir.

Dados ordenados 30,3 31,0 31,1 31,2 31,3 31,3 31,3 31,5 31,8

posição do percentil =
$$(n-1)\frac{p}{100}+1$$
 posição do percentil $10\% = (9-1)\frac{10}{100}+1=1,8$

O percentil 10 % ocupa a posição 1,8. Como não existe observação 1,8 e sim a observação 1 e a observação 2, o percentil 10 % será obtido como a média ponderada entre as observações 1 e 2.



Exemplo:

Como o percentil 10 % será obtido como a média ponderada entre as observações 1 e 2. Deve-se definir os pesos para a observação 1 e para a observação 2.

Quando a posição de um percentil não for um número inteiro, <u>a parte decimal será</u> considerada como peso.

Como a casa decimal é 0,8 um peso será **0,8** e o outro peso **0,2**.

Como a posição é 1,8. A número 1,8 está mais próximo do número 2 do que do número 1. Desta forma, deve-se multiplicar pelo peso maior o número que está mais próximo.

No exemplo, a observação 1 será multiplicada pelo peso <u>0,2</u> e a observação 2 será multiplicada pelo peso 0,8.



Exemplo:

Dados ordenados 30,3 31,0 31,1 31,2 31,3 31,3 31,3 31,5 31,8

O <u>percentil 10 %</u>, nesse exemplo, foi <u>30,8</u>. Desta forma tem-se que 10 % das observações são menores do que 30,8.



Exemplo:

Obter o percentil 30 % das n=9 observações apresentadas a seguir.

Dados ordenados 30,3 31,0 31,1 31,2 31,3 31,3 31,3 31,5 31,8

posição do percentil =
$$(n-1)\frac{p}{100}+1$$
 posição do percentil 30% = $(9-1)\frac{30}{100}+1=3,4$

O percentil 30 % ocupa a **posição 3,4**. Como não existe observação 3,4 e sim a observação 3 e a observação 4, o percentil 30 % será obtido como **a média ponderada entre as observações 3 e 4**.



Exemplo:

Dados ordenados 30,3 31,0 31,1 31,2 31,3 31,3 31,3 31,5 31,8

Como o percentil 30 % será obtido como a média ponderada entre as observações 3 e 4. Deve-se definir os pesos para a observação 3 e para a observação 4.

Quando a posição de um percentil não for um número inteiro, <u>a parte decimal será</u> considerada como peso.

No exemplo, a observação 3 terá peso **0,6** e a observação 4 terá peso 0,4.

Como a posição é 3,4. O número 3,4 está mais próximo do número 3 do que do número 4. Desta forma, deve-se multiplicar pelo peso maior o número que está mais próximo.

No exemplo, a observação 3 será multiplicada pelo peso **0,6** e a observação 4 será multiplicada pelo peso **0,4**.



Exemplo:

Dados ordenados 30,3 31,0 31,1 31,2 31,3 31,3 31,3 31,5 31,8

O <u>percentil 30 %</u>, nesse exemplo, foi <u>31,14</u>. Desta forma tem-se que 30 % das observações são menores do que 31,14.







Exemplo

Suponha que um executivo de vendas deseja obter uma análise das vendas de um determinado mês realizadas por sua rede de lojas.

O analista de dados calculou o <u>primeiro quartil</u> das vendas e obteve o valor : <u>15 milhões de reais</u>;

Dessa forma tem-se que como o <u>primeiro quartil</u> é 15 milhões de reais, <u>25 % das</u> <u>lojas da rede venderam menos do que 15 milhões de reais</u>.



Exemplo

Suponha que um executivo de vendas deseja obter uma análise das vendas de um determinado mês realizadas por sua rede de lojas.

O analista de dados calculou o <u>terceiro quartil</u> das vendas e obteve o valor : 4<u>5</u> <u>milhões de reais</u>;

Dessa forma tem-se que como o <u>terceiro quartil</u> é 45 milhões de reais, <u>75 % das</u> <u>lojas da rede venderam menos do que 45 milhões de reais</u>.



Primeiro quartil (Q1)

Percentil 25 % - valor da amostra tal que 25 % das observações são menores do que ele;

Segundo quartil (Q2)

Percentil 50 % - valor da amostra tal que 50 % das observações são menores do que ele. Este quartil também é denominado mediana;

Terceiro quartil (Q3)

Percentil 75 % - valor da amostra tal que 75 % das observações são menores do que ele;







Como saber se em sua base de dados existe alguma observação muito diferente das demais ?

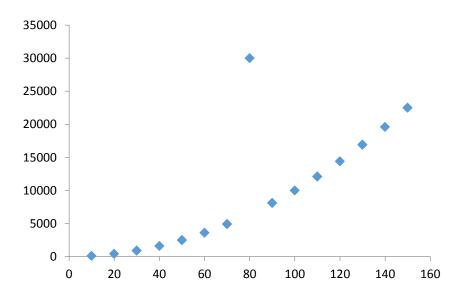


Profa. Dra. Alessandra de Ávila Montini



As observações muito <u>diferente</u> das demais são denominadas <u>ponto fora da curva</u> ou <u>OUTLIER</u>.

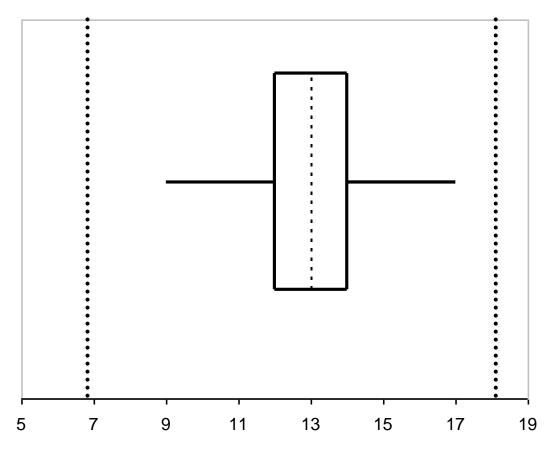




Profa. Dra. Alessandra de Ávila Montini



O Gráfico apresentado é denominado Box-plot. O objetivo do <u>Box-plot</u> é deteminar se existe na base de dados alguma <u>observação</u> muito diferentes das demais (<u>OUTLIER</u>).

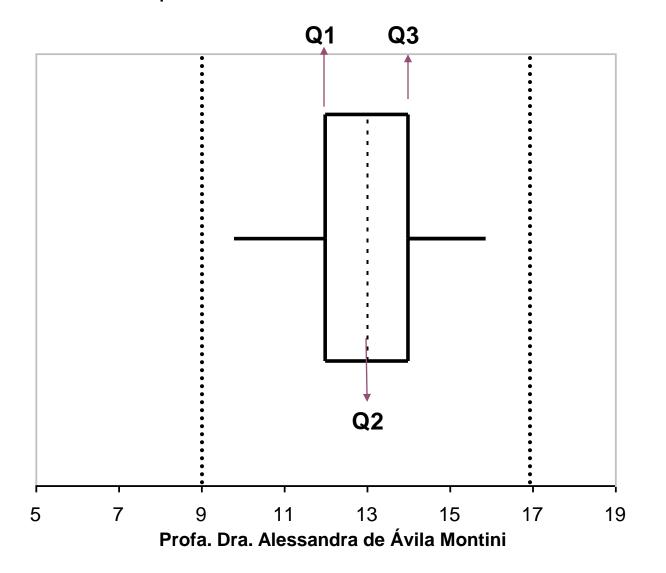


Profa. Dra. Alessandra de Ávila Montini

Box-Plot

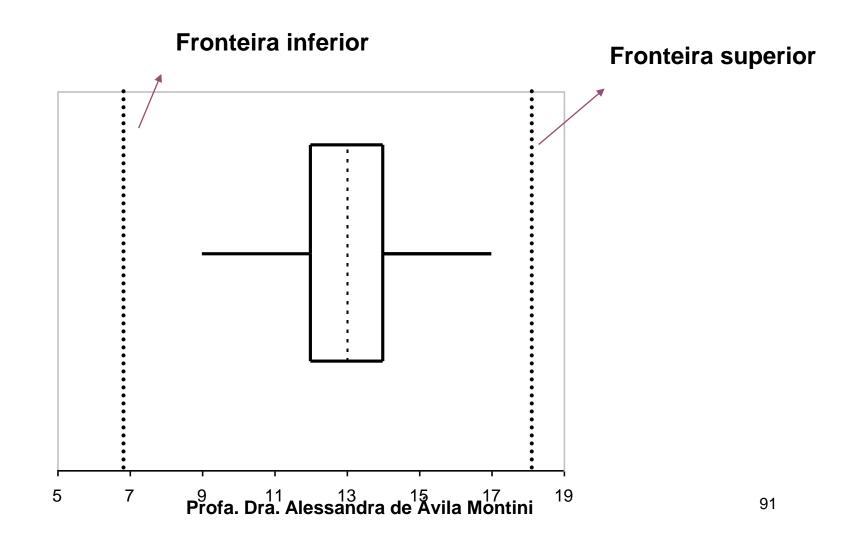


O primeiro quartil (Q1), segundo quartil (Q2) e terceiro quartil (Q3) são apresentados no Box-plot.





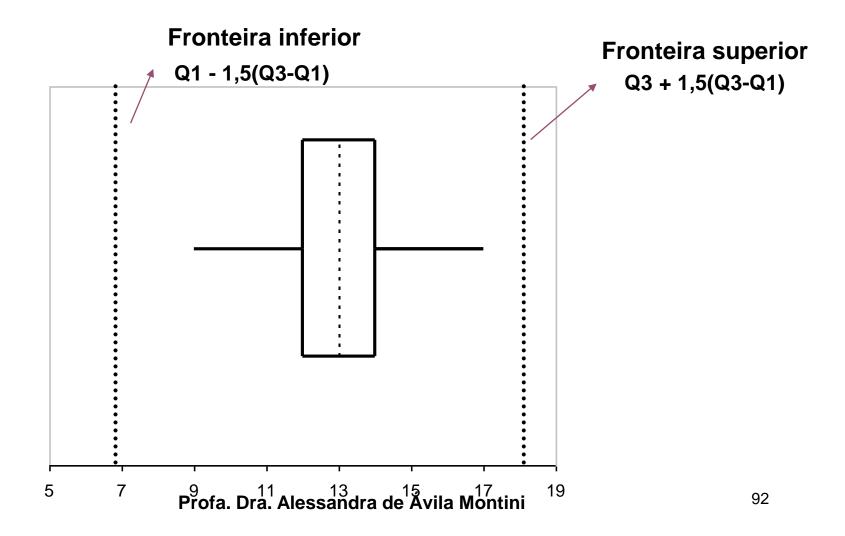
A fronteira inferior e a fronteira superior do Box-plot aparecem pontilhadas.





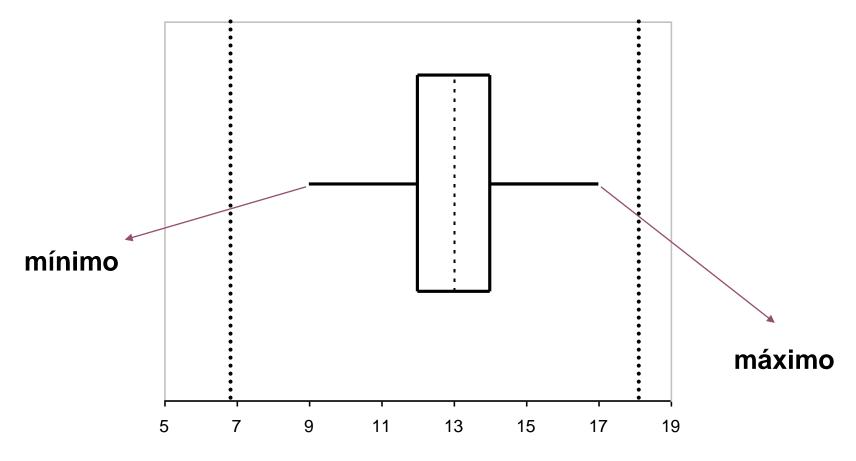
A fronteira inferior é dada por: Q1 - 1,5(Q3-Q1)

A fronteira superior é dada por: Q3 + 1,5(Q3-Q1)





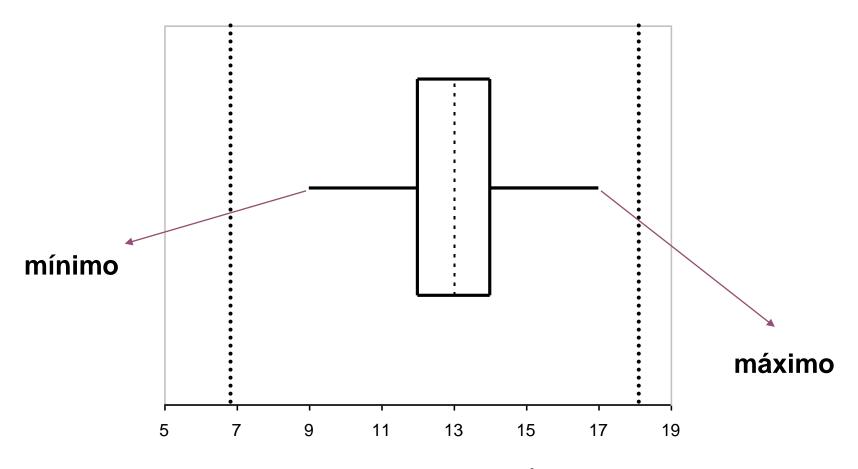
O valor <u>mínimo</u> do conjunto de observações e valor <u>máximo</u> do conjunto de observações são destacados no Box-plot.



Profa. Dra. Alessandra de Ávila Montini



Quando o valor <u>mínimo</u> for superior a fronteira inferior e o valor <u>máximo</u> for inferior a fornteira supeior <u>não existe OUTLIER</u>, ou seja, não existe nenhuma observação fora do padrão.

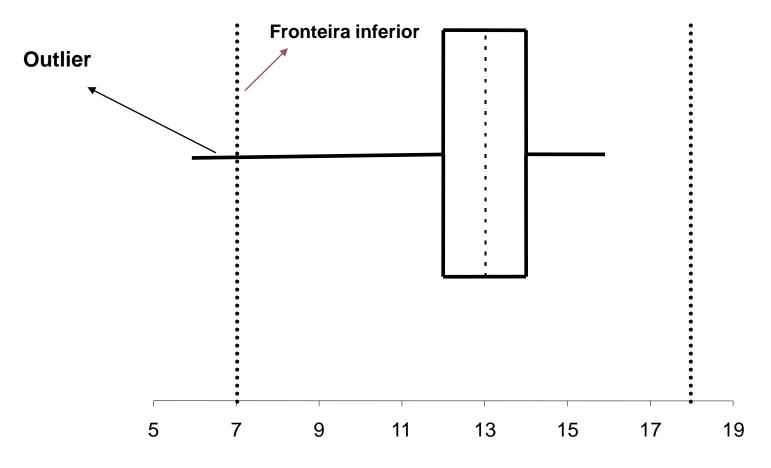


Profa. Dra. Alessandra de Ávila Montini

Box-Plot



Quando o valor <u>mínimo</u> for <u>inferior a fronteira inferior</u> existe <u>OUTLIER</u>, ou seja, <u>existe uma ou mais observações fora do padrão</u>. Todas as observações inferiores a fronteira inferior são denominadas outlier.

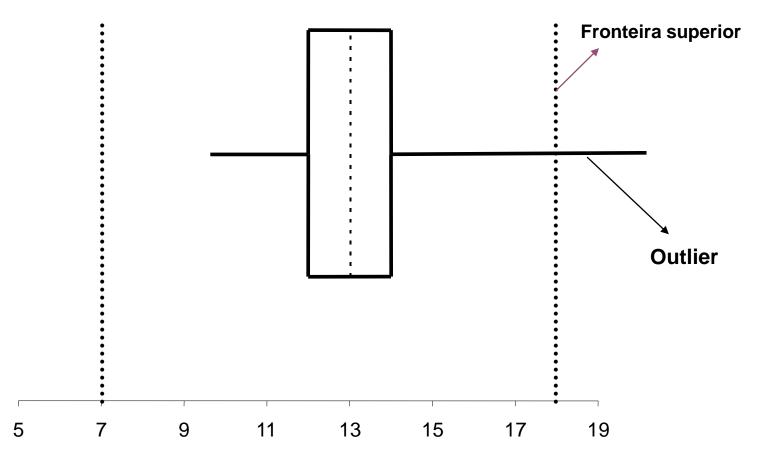


Profa. Dra. Alessandra de Ávila Montini

Box-Plot



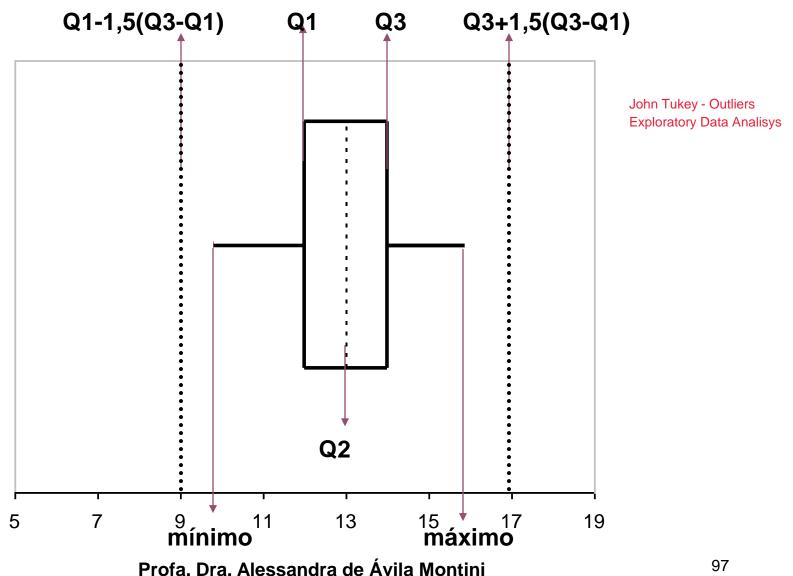
Quando o valor <u>máximo</u> for <u>superior a fronteira superior</u> existe <u>OUTLIER</u>, ou seja, existe uma ou mais observações fora do padrão. Todas as observações superiores a fronteira superior são denominadas outlier.



Profa. Dra. Alessandra de Ávila Montini



O Box-plot contém as fronteiras que aparecem pontilhadas e deve-se ter atenção ao mínimo, máximo, primeiro quartil (Q1), segundo quartil (Q2) e terceiro quartil (Q3).







Mínimo e Máximo

Mínimo e Máximo



O mínimo é o menor valor do conjunto de observações.

O máximo é o maior valor do conjunto de observações.



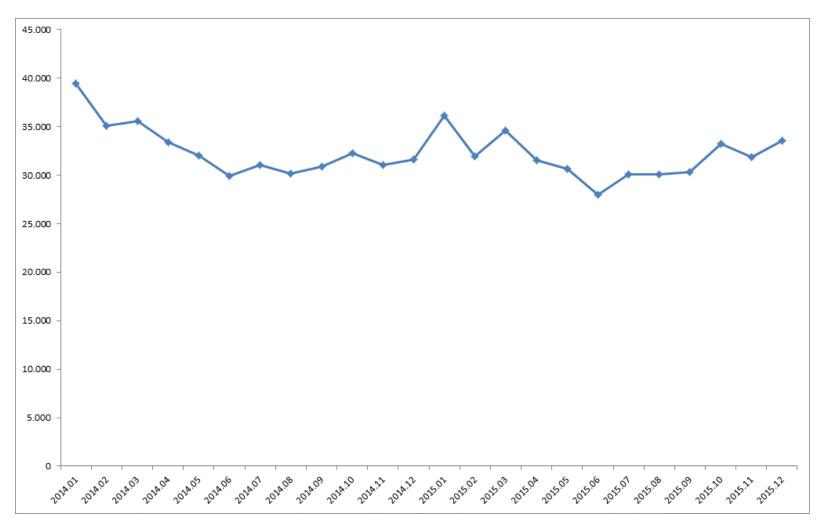




Exercício



Geração de energia elétrica - hidráulica - qde. - GWh - 2014 e 2015



Fonte: Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) - ONS12_HIDR12

Profa. Dra. Alessandra de Ávila Montini



Geração de energia elétrica - hidráulica - qde. - GWh - 2014 e 2015

Obtenha para cada ano: Média, Mediana, Q1, Q3 e Box-plot

2014.01	39.433	2015.01	36.175
2014.02	35.095	2015.02	31.901
2014.03	35.609	2015.03	34.626
2014.04	33.411	2015.04	31.506
2014.05	31.988	2015.05	30.652
2014.06	29.935	2015.06	28.018
2014.07	31.039	2015.07	30.047
2014.08	30.179	2015.08	30.092
2014.09	30.916	2015.09	30.334
2014.10	32.281	2015.10	33.257
2014.11	31.016	2015.11	31.888
2014.12	31.597	2015.12	33.561

Profa. Dra. Alessandra de Ávila Montini





Medidas de Dispersão

Medidas de Dispersão



Os dois grupos apresentam a mesma variabilidade?

Homens	Mulheres
52000	40000
50000	50000
48000	60000
50000	50000

A variabilidade no grupo das mulheres é maior do que a variabilidade no grupo dos homens.





Desvio

Medidas de Dispersão



O desvio é a distância de cada observação à média.

Qualquer conjunto de dados, a soma dos desvios sempre será igual à zero.

	Homens	Desvio	Mulheres	Desvio
	52000	2000	40000	-10000
	50000	0	50000	0
	48000	-2000	60000	10000
	50000	0	50000	0
Média	50000		50000	





Desvio Médio Absoluto

Medidas de Dispersão



O desvio médio absoluto é a média aritmética dos desvios.

	Homens	Mulheres	
	52000	40000	
	50000	50000	
	48000	60000	
	50000	50000	
Média	50.000	50.000	
Desvio Médio	1000	5000	

O desvio médio absoluto para os homens é dado por:

Desvio Medio Absoluto =
$$\frac{|2000| + |0| + |-2000| + |0|}{4} = \frac{4.000}{4} = 1.000$$





Variância e Desvio Padrão Populacional





A <u>variância populacional</u> é a <u>média aritmética dos desvios elevados ao</u> <u>quadrado</u>.

	Homens	Desvio	Mulheres	Desvio
	52000	2000	40000	-10000
	50000	0	50000	0
	48000	-2000	60000	10000
	50000	0	50000	0
Média	50000		50000	

A variância populacional para os homens é dada por:

Variancia =
$$\frac{(2000)^2 + (0)^2 + (-2000)^2 + (0)^2}{4} = \frac{8.000.000}{4} = 2.000.000$$



Como a variância populacional está na unidade ao quadrado, para retornar a unidade original deve-se obter a raiz quadrada da variância populacional.

O <u>desvio padrão populacional</u> é a raiz quadrada da variância populacional.

Desvio Padrão =
$$\sqrt{\text{variância}} = \sqrt{2.000.000} = 1.414$$





Variância e Desvio Padrão Amostral



A <u>variância amostral</u> é obtida por meio da soma <u>dos desvios elevados</u> <u>ao quadrado</u> dividindo-se pelo total de observações menos um.

	Homens	Desvio	Mulheres	Desvio
	52000	2000	40000	-10000
	50000	0	50000	0
	48000	-2000	60000	10000
	50000	0	50000	0
Média	50000		50000	

A variância amostral para os homens é dada por:

Variancia =
$$\frac{(2000)^2 + (0)^2 + (-2000)^2 + (0)^2}{3} = \frac{8.000.000}{3} = 2.666.666,66$$

graus de liberdade ou esperança matamática

Se for população é n e se for amostra n-1



Como a <u>variância amostral</u> está na unidade ao quadrado, para retornar a unidade original deve-se obter a raiz quadrada da variância amostral.

O desvio padrão amostral é a raiz quadrada da variância amostral.

Desvio Padrão =
$$\sqrt{\text{variancia}} = \sqrt{2.666.666,666} = 1.633$$



O variância amostral e desvio padrão amostral.

	Homens	Mulheres	
	52000	40000	
	50000	50000	
	48000	60000	
	50000	50000	
Média	50.000	50.000	
Variância	2.666.667	66.666.667	
Desvio Padrão	1.633	8.165	





Coeficiente de Variação



O Coeficiente de Variação é uma medida de dispersão relativa usada na comparação da variabilidade para dados que diferem no valor médio.

O Coeficiente de Variação é obtido por meio da divisão do desvio padrão pela média multiplicando-se por 100.

$$CV = \frac{\text{Desvio Padrão}}{\text{Média}} \times 100$$



Exemplo

Cálculo do coeficiente de variação para a base de dados de salários.

$$CV = \frac{\text{Desvio Padrão}}{\text{Média}} \times 100$$

	Homens	Mulheres
	52000	40000
	50000	50000
	48000	60000
	50000	50000
Média	50000	50000
Desvio Padrão	1633	8165
Coef. de Variação	3.3	16.3



Quando as médias dos grupos a serem comparados diferem a utilização do coeficiente de variação é muito importante para a comparação entre as variabilidades dos grupos.

O <u>Coeficiente de Variação</u> é obtido por meio da <u>divisão do desvio padrão pela</u> <u>média multiplicando-se por 100</u>.

O grupo com o maior Coeficiente de Variação pode ser considerado o grupo com maior variabilidade.

Média	2000	4000	10000	20000	50000
Desvio Padrão	200	200	200	200	200
Coeficiente de Variação	10.00	5.00	2.00	1.00	0.40

Maior Variabilidade

Menor Variabilidade





Exercício



Rendimento em R\$ (mil)

Mês	Fundo 1	Fundo 2	Fundo 3
Janeiro	14	30	5
Fevereiro	13	26	20
Março	16	14	8

Em qual dos 3 fundos de investimentos apresenta a maior variabilidade?





Mês	Fundo 1	Fundo 2	Fundo 3
Janeiro	14	30	5
Fevereiro	13	26	20
Março	16	14	8
Média	14,3	23,3	11,0
Desvio Padrão	1,5	8,3	7,9
Coeficiente de Variação	10,7	35,7	72,2





Exercício



Geração de energia elétrica - hidráulica - qde. - GWh - 2014 e 2015

Calcule para cada ano: Desvio Médio, Desvio Padrão e Coeficiente de Variação.

2014.01	39.433	2015.01	36.175
2014.02	35.095	2015.02	31.901
2014.03	35.609	2015.03	34.626
2014.04	33.411	2015.04	31.506
2014.05	31.988	2015.05	30.652
2014.06	29.935	2015.06	28.018
2014.07	31.039	2015.07	30.047
2014.08	30.179	2015.08	30.092
2014.09	30.916	2015.09	30.334
2014.10	32.281	2015.10	33.257
2014.11	31.016	2015.11	31.888
2014.12	31.597	2015.12	33.561

Profa. Dra. Alessandra de Ávila Montini





Coeficiente de Assimetria

Coeficiente de Assimetria



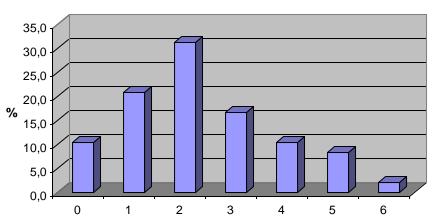
Coeficiente de Assimetria

$$A = \frac{n}{(n-1)(n-2)} \sum_{i=1}^{n} \left(\frac{X_i - \overline{X}}{S} \right)^3$$

n: tamanho da amostra

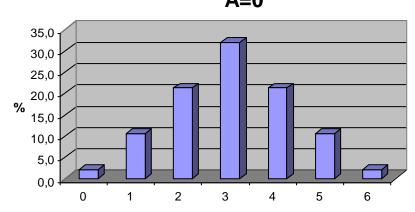
S: desvio padrão amostral

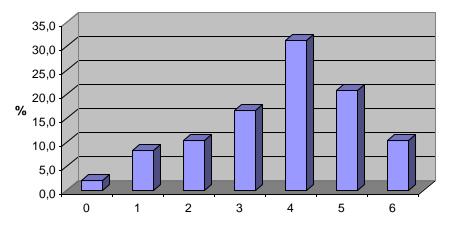
X: média amostral



A > 0 – Distribuição inclinada para a direita Distribuição Assimétrica à Direita

Distribuição Simétrica A=0





A < 0 - Distribuição inclinada para a esquerda Distribuição Assimétrica à Esquerda



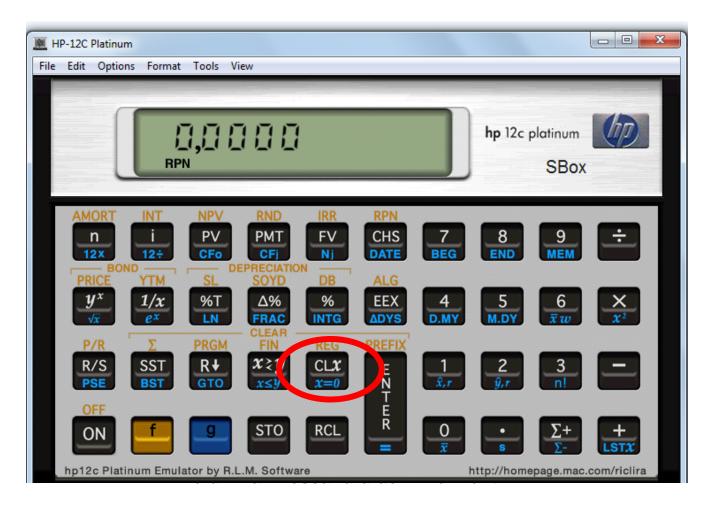




Para se obter a média e o desvio padrão amostral na HP 12C deve seguir os passos:

1 – Apagar as observações armazenadas na HP por meio da tecla

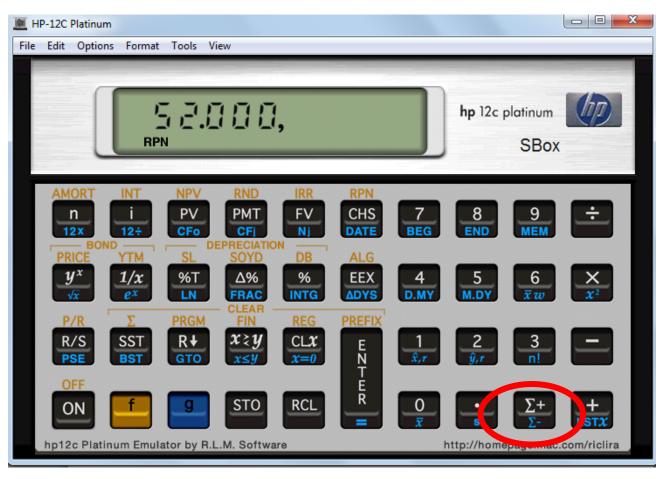






- 2 Armazenar as observações : **52.000** ; **50.000** ; **48.000** ; **50.000** por meio do procedimento:
- Digitar 52000 e clicar na tecla







Aparecerá o número 1 no visor da HP indicando que a primeira observação foi armazenada





Digitar 50.000 e clicar na tecla





Aparecerá o número 2 no visor da HP indicando que a segunda observação foi armazenada.



Digitar 48.000 e clicar na tecla



Aparecerá o número 3 no visor da HP indicando que a terceira observação foi armazenada.

Digitar 50.000 e clicar na tecla



Aparecerá o número 4 no visor da HP indicando que a quarta observação foi armazenada.

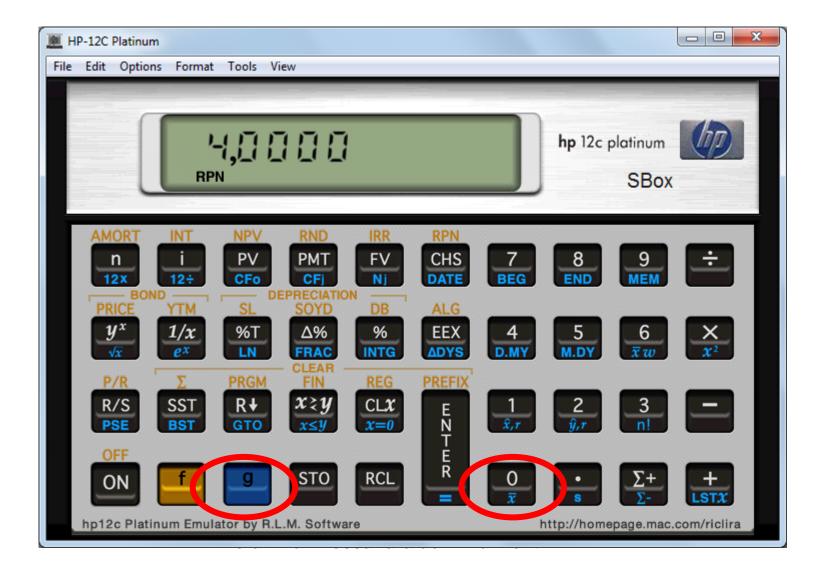


Para obter a média clicar na tecla

g

e depois na tecla

0





A média para esse conjunto de observações é 50.0000,00



Profa, Dra, Alessandra de Ávila Montini



Para obter o desvio padrão AMOSTRAL clicar na tecla

g

e na tecla



